

Natal, 30 de junho de 2021.

## A CAERN

### Assunto:

**Referente subsídio para alteração do índice de reajuste tarifário da Prestação de Contas do Ciclo tarifário anterior - Ciclo 2013-2017 para a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico Comissão de Regulação Tarifária – ARSBAN**

Referimo-nos ao assunto em epígrafe e apresentamos nossas considerações e análises.

### Dos fatos:

1. Quando do envio da prestação de contas do ciclo tarifário anterior, a CAERN apresentou o seguinte resumo, com um valor a ser devolvido aos consumidores da cidade de Natal negativo no percentual de 10,45%:

PRESTAÇÃO DE CONTAS REVISÃO TARIFÁRIA 2013 A 2017 		
ITEM	PROJEÇÃO JAN/13 a AGO/17	REALIZADO JAN/13 a MAR/19
<b>1. RECEITA OBTIDA – RO</b>	<b>884.414.495,71</b>	<b>1.512.754.926,49</b>
1.1. Receita Direta do serviço	<b>872.582.730,24</b>	<b>1.486.579.402,84</b>
1.1.1. Água	625.476.726,62	1.089.241.826,40
1.1.2. Esgoto	247.106.003,62	397.337.576,44
1.2. Receita Indireta do serviço	<b>11.831.765,47</b>	<b>26.175.523,65</b>
1.2.1. Água	10.887.605,79	24.933.070,89
1.2.2. Esgoto	944.159,68	1.242.452,76
<b>2. RECEITA REQUERIDA - RR</b>	<b>994.678.036,18</b>	<b>1.524.396.392,45</b>
<b>2.1. Despesas de Exploração - DEX</b>	<b>596.968.747,42</b>	<b>1.063.340.712,55</b>
2.1.1. Pessoal e Mão-de-Obra	298.666.052,62	481.740.521,90
2.1.2. Materiais	33.572.043,52	49.390.454,42
2.1.3. Energia Elétrica	80.198.776,58	93.977.428,20
2.1.4. Serviços de Terceiros	138.852.202,11	236.802.039,06
2.1.5. Gastos Gerais	45.679.672,58	34.413.427,64
2.1.6. Água Importada	-	167.016.841,33
<b>2.2. Depreciação, Perdas no contas a receber e Tributos - DPA</b>	<b>336.049.699,24</b>	<b>416.780.572,94</b>
2.2.1. Despesas com Depreciação/amortização	146.804.618,46	132.413.936,75
2.2.2. Perdas em Contas a Receber	66.953.632,50	127.431.397,38
2.2.3. Tributos e Taxas	<b>122.291.448,28</b>	<b>156.935.238,81</b>
2.5.3.1. - PIS/PASEP (1,65% da Receita Requerida)	16.412.187,60	24.952.686,74
2.5.3.2. - COFINS (7,60% da Receita Requerida)	75.595.530,75	114.900.036,35
2.5.3.3. - Taxa regulação (1% da (Receita Requerida-Perdas))	9.319.469,50	12.189.693,91
2.5.3.4. - IR (15% + 10% excedente) e CSSL (9%)	20.964.260,43	4.892.821,81
<b>2.3. Remuneração do Investimento Reconhecido</b>	<b>61.659.589,51</b>	<b>44.275.106,96</b>
Investimento Reconhecido - CI	505.860.606,13	363.236.807,41
x Taxa Interna de Retorno (CMPC) - TRI	<b>12,19%</b>	<b>12,19%</b>
<b>ÍNDICE DE REPOSICIONAMENTO TARIFÁRIO</b>	<b>12,47%</b>	<b>0,77%</b>
<b>Reposicionamento efetivamente concedido</b>	<b>11,22%</b>	<b>-10,45%</b>

2. Este demonstrativo e o percentual demonstrado foi aceito pela ARSBAN de acordo com o Parecer Técnico do Pleito de Revisão Tarifária Ciclo 2019-2023, emitido em 29 de dezembro de 2020.
3. Contudo, após reanálise da prestação de contas do ciclo tarifário anterior, constatou-se que os valores realizados do período de janeiro de 2013 a março de 2019, já contemplam o reposicionamento tarifário efetivamente concedido de 11,22% e que a dedução deste percentual resulta em erro de duplicidade e apuração incorreta do percentual de reposicionamento negativo de 10,45%.
4. Ao se analisar detalhadamente a prestação de contas, percebe-se que a receita requerida (R\$ 1.524.396.392,45), que é a soma dos custos e despesas do período, ainda foi superior em 0,77% às receitas efetivamente obtidas (R\$ 1.512.754.926,49), mesmo com o percentual do IRT anterior de 11,22%, o que denota claramente que o quadro apresentado no item 1, apesar de ter todas as informações adequadamente apresentadas, inferiu em erro na sua conclusão, quando inadvertidamente subtraiu dos valores realizados o IRT de 11,22%, apurando percentual incorreto negativo de 10,45%. Ao invés disto, a coluna efetivamente realizada já incluía nos seus números tanto o percentual da revisão tarifária do ciclo anterior, bem como todos os reajustes subsequentes a este IRT, não cabendo nenhum corretivo no que concerne “eliminação” do percentual anteriormente recebido.
5. Assim, para fins de prestação de contas, a coluna de projeção não é necessária, devendo ser considerada exclusivamente a coluna com os valores realizados, sendo esta a prestação de contas do ciclo tarifário anterior, como demonstramos a seguir:

PRESTAÇÃO DE CONTAS REVISÃO TARIFÁRIA 2013 A 2017		
ITEM	REALIZADO	
	JAN/13 a MAR/19	
<b>1. RECEITA OBTIDA – RO</b>	<b>1.512.754.926,49</b>	
1.1. Receita Direta do serviço	<b>1.486.579.402,84</b>	
1.1.1. Água	1.089.241.826,40	
1.1.2. Esgoto	397.337.576,44	
1.2. Receita Indireta do serviço	<b>26.175.523,65</b>	
1.2.1. Água	24.933.070,89	
1.2.2. Esgoto	1.242.452,76	
<b>2. RECEITA REQUERIDA - RR</b>	<b>1.524.396.392,45</b>	
<b>2.1. Despesas de Exploração - DEX</b>	<b>1.063.340.712,55</b>	
2.1.1. Pessoal e Mão-de-Obra	481.740.521,90	
2.1.2. Materiais	49.390.454,42	
2.1.3. Energia Elétrica	93.977.428,20	
2.1.4. Serviços de Terceiros	236.802.039,06	
2.1.5. Gastos Gerais	34.413.427,64	
2.1.6. Água Importada	167.016.841,33	
<b>2.2. Depreciação, Perdas no contas a receber e Tributos - DPA</b>	<b>416.780.572,94</b>	
2.2.1. Despesas com Depreciação/amortização	132.413.936,75	
2.2.2. Perdas em Contas a Receber	127.431.397,38	
2.2.3. Tributos e Taxas	<b>156.935.238,81</b>	
2.5.3.1. - PIS/PASEP (1,65% da Receita Requerida)	24.952.686,74	
2.5.3.2. – COFINS (7,60% da Receita Requerida)	114.900.036,35	
2.5.3.3. - Taxa regulação (1% da (Receita Requerida-Perdas))	12.189.693,91	
2.5.3.4. – IR (15% + 10% excedente) e CSSL (9%)	4.892.821,81	
<b>2.3. Remuneração do Investimento Reconhecido</b>	<b>44.275.106,96</b>	
Investimento Reconhecido - CI	363.236.807,41	
x Taxa Interna de Retorno (CMPC) - TRI	<b>12,19%</b>	
<b>ÍNDICE DE REPOSICIONAMENTO TARIFÁRIO</b>	<b>0,77%</b>	
<b>Ajuste percentual de IRT anterior a ser considerado no IRT atual</b>	<b>0,77%</b>	

6. Observa-se que ao invés de uma prestação de contas com índice negativo, demonstrado no item 1, temos, o cenário de uma prestação de contas de índice positivo de 0,77%, sem qualquer alteração nos números que lastreiam este percentual, mas tão somente pela supressão incorreta do IRT projetado considerado no valor apurado na sua conclusão. Os detalhes desta prestação de contas podem ser observados no Anexo 1 desta correspondência.

**Do pedido**

Com vista a modicidade tarifária e ao equilíbrio da concessão, a CAERN vem requerer que a prestação de contas da revisão tarifária do ciclo anterior seja considerada no percentual de 0,77% em função dos fatos relatados nesta correspondência.

Atenciosamente,

Rosivam Pereira Diniz  
Contadora CRC-PE-014050/O S-RN